



Abordagem múltipla dos exames de imagem no diagnóstico de fístula secundária à corpo estranho em cão: relato de caso

Multiple Imaging Approaches in the Diagnosis of Fistula Secondary to Foreign Body in Dogs: Case Report

Rayane de Araújo Souza¹, Ryan Barbosa da Silva², Francisco Felipe de Magalhães³, Ada Maia Chaves⁴

Resumo: Na clínica de pequenos animais, as fístulas normalmente são tratadas sem identificação da causa, representando um problema à saúde do paciente. O paciente do estudo em questão apresentou como queixa principal a presença de nódulo fistulado com secreção na região tóraco-abdominal esquerda. Após realização de exames ltrassonográfico e radiográfico, teve-se corpo estranho como suspeita diagnóstica. Optou-se, assim, pela realização da laparotomia exploratória seguida de gastrotomia. Após procedimento, foram prescritos analgésico, antiinflamatório e antibiótico, além de limpeza da ferida cirúrgica.

Palavras-chaves: canino, ultrassom, raio-x, fístula, corpo estranho.

Abstract: In the small animal clinic, fistulas are usually treated without identifying the cause, representing a problem for the patient's health. The patient in question presented a main complaint of a fistulated nodule with discharge in the left thoraco-abdominal region. After performing ultrasound and radiographic exams, a foreign body was suspected as the diagnostic hypothesis. Therefore, exploratory laparotomy followed by gastrotomy was chosen. After the procedure, analgesics, anti-inflammatory drugs, and antibiotics were prescribed, in addition to surgical wound cleaning.

Key-words: dog, ultrasound, X-ray, fistula, foreign body.

<http://dx.doi.org/10.5935/1981-2965.20230021>

Recebido em 21.2.2024 Aceito em 30.02.2024

*Autor Correspondente: rayane.souza@aluno.uece.br

I SIMCEVED Simpósio Cearense de Diagnóstico por Imagem realizado na UECE no Campus do Itaperi no período de 1 a 2 de fevereiro de 2024. Mostra Interna de trabalhos científicos na UECE

¹ Discente de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Ceará - rayane.souza@aluno.uece.br

² Discente de Medicina Veterinária - Universidade Estadual do Ceará - ryan.barbosa@aluno.uece.br

³Médico Veterinário - Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso da FAVET/UECE - felipefavet@gmail.com

⁴Médica Veterinária - Hospital Veterinário Professor Sylvio Barbosa Cardoso da FAVET/UECE - adamaia@rocketmail.com

Introdução

Uma fístula cutânea consiste em um canal que liga um foco de inflamação à superfície

da pele. Em pequenos animais, tais afecções, geralmente, são diagnosticadas e tratadas apenas como lesões dermatológicas. Assim, uma anamnese minuciosa, associada com exames complementares são essenciais para o correto diagnóstico da causa, a qual pode ser de diversas naturezas, como trauma e corpo estranho (FOSSUM, 2014).

Os exames de imagem são soluções diagnósticas em diversos casos, entre eles os de corpos estranhos (PARRA *et al.*, 2012; NELSON & COUTO, 2015; THRALL, 2014). A abordagem múltipla dos exames ultrassonográfico e radiográfico contribui para maior precisão diagnóstica com identificação do local e causa da lesão, assim como da gravidade do processo (Carvalho, 2020; SILVA *et al.*, 2009; SOARES *et al.*, 2009).

Corpo estranho gástrico consiste em

qualquer material ingerido pelo animal que não pode ser digerido ou de digestão lenta (FOSSUM, 2014). É mais comum em cães jovens por serem curiosos e brincarem (Lucca, 2017; MUDADO *et al.*, 2012). Geralmente, causa vômito, anorexia, desidratação, depressão e dor abdominal. Ocasionalmente, são assintomáticos (HAYES, 2009; OLIVEIRA, 2012). Na maioria dos casos, a resolução requer abordagem cirúrgica (BRIGHT, 2008; DE OLIVEIRA, 1942; SILVA *et al.*, 2016).

Diante disso, o objetivo do presente estudo é relatar um caso de fístula secundária à corpo estranho em cão, destacando o papel dos exames de imagem para o diagnóstico.

Relato do caso

O paciente do presente estudo foi atendido em hospital veterinário no município de Fortaleza, Ceará. Trata-se de um poodle standard, macho, castrado, com 6 quilogramas e 5 anos de idade. A queixa principal consistia na presença de nódulo

fistulado com secreção em região torácica. O animal apresentava histórico de dor na região peitoral há 6 meses, período em que foi atendido em outras clínicas.

Ao exame clínico, foram observados presença de fístula em topografia superficial à 13^o costela esquerda, desconforto à palpação abdominal, temperatura de 38,5°C. Foi informado pela tutora que o animal alimentava-se bem, apresentava fezes e urina normais e vômitos esporádicos.

Assim, foram analisados os exames anteriores dando ênfase nas suspeitas diagnósticas das citologias de mastocitoma e paniculite, sendo solicitada a repetição de ultrassonografia e radiografia abdominal com incidências ortogonais ventrodorsal e lateral direita, hemograma e bioquímico. Foi prescrito macrogard pet - 1 comprimido, 1 vez ao dia (SID) - e limpeza da ferida cirúrgica com clorexidina spray a serem utilizados até o resultado dos exames.

Resultados e Discussão

Aos exames hematológico e bioquímico foram observados valores dentro do padrão de referência. Ao exame ultrassonográfico (Figura 1 - A e B), em topografia tóraco-abdominal esquerda, visualizou-se imagem formadora de sombra acústica posterior, medindo, aproximadamente, 1,79 cm de comprimento x 0,96 cm de largura,

suspeitou-se, assim, de corpo estranho. Ao exame radiográfico (Figura 1 - C e D), observou-se estômago em localização anatômica com conteúdo de radiopacidade mista e estrutura diagonal ao eixo da coluna vertebral, de radiopacidade aumentada, aspecto fino, estendendo-se desde a 11^a costela direita na porção mais cranial até a 13^a costela esquerda na porção mais caudal, medindo, aproximadamente, 10,03 cm de comprimento x 0,39 cm de espessura, teve-se como impressão diagnóstica corpo estranho. Assim, o paciente foi encaminhado para avaliação cirúrgica e se optou pela realização de laparotomia exploratória (Fossum, 2014). Observou-se aderência entre a curvatura maior do estômago/omento com a parede abdominal esquerda, sendo identificada presença de corpo estranho que consistia em um palito de picolé, encontrado no interior do estômago (Figura 1 - E).

Então, fez-se a gastrotomia para remoção e se inspecionou em busca de perfurações, as quais não foram encontradas. Também foi feito o debridamento da fístula e sutura com pontos espaçados a fim de auxiliar a drenagem e cicatrização. Foram prescritas no pós-cirúrgico as seguintes medicações: dipirona (6 gotas, 8/8 horas por 5 dias), maxicam 0,5mg (1 comprimido, SID por 3 dias), cronidor 40 mg (½ comprimido,

8/8 horas por 5 dias), agemoxi 250mg (½ comprimido, duas vezes ao dia por 14 dias). Para a limpeza da ferida cirúrgica, foi prescrito clorexidina spray, além de limpeza com soro fisiológico a ser realizada duas vezes ao dia.

Corpo estranho gástrico pode ocasionar perfurações, dilatação e irritação, assim como obstrução

intraluminal completa ou parcial (BRITO, 2018; FOSSUM, 2014).

Desse modo, foi agendado retorno, no qual foi realizada novamente ultrassonografia a fim de reavaliar a mucosa e buscar possíveis perfurações, sendo constatado que não havia complicações e o animal encontrava-se bem.

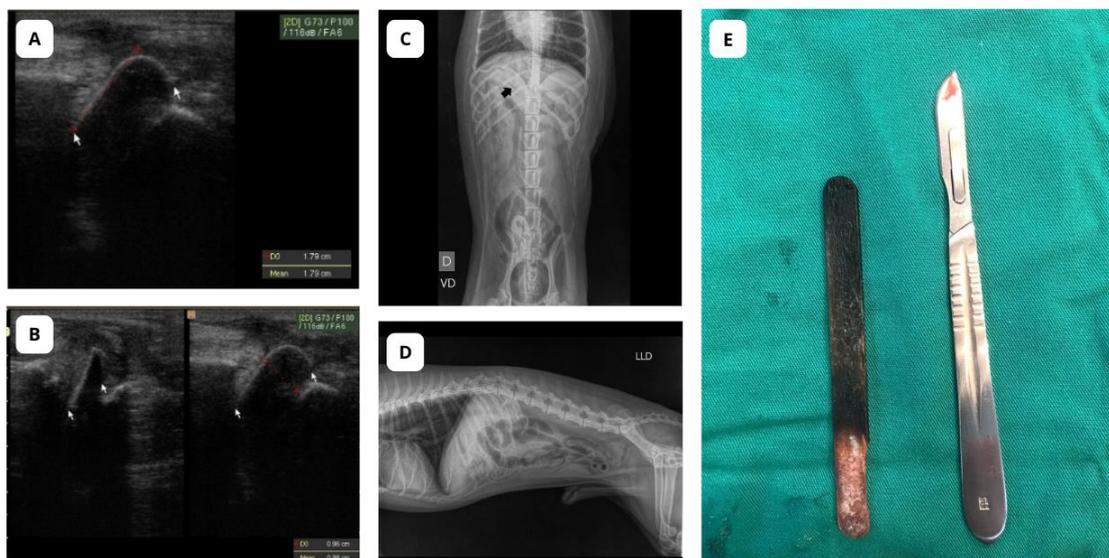


Figura 1. A e B: Imagem ultrassonográfica formadora de sombra acústica em região tóraco-abdominal esquerda com medições representadas na imagem. C e D: radiografias com conteúdo de radiopacidade mista em região estomacal e estrutura diagonal ao eixo da coluna vertebral, de radiopacidade aumentada, aspecto fino, estendendo-se desde a 11^a costela direita na porção mais cranial até a 13^a costela esquerda na porção mais caudal. E: Corpo estranho (palito de picolé) retirado do estômago.

Conclusão

Os exames ultrassonográfico e radiográfico associados à minuciosa anamnese e correta conduta cirúrgica foram essenciais para garantir o bem-estar do paciente.

O tratamento apenas da fístula não solucionaria o caso se o corpo estranho não fosse identificado e retirado, visto ser a causa primária do problema.

Referências Bibliográficas

- BRIGHT, R. M. Cirurgia de estômago. In: BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008. p 708-718.
- BRITO, B.W.R. Obstrução pilórica por corpo estranho em cão pinscher: relato de caso. Trabalho de conclusão de curso - **Escola de Veterinária, Universidade Federal Rural do Semiárido, UFRS**, 2018.
- CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em pequenos animais. 2 ed. São Paulo: Roca, 2020. 445p.
- DE OLIVEIRA, Waldeloyr Chagas. Bases técnicas das gastrostomias. *Revista de Medicina*, v. 26, n. 108, p. 27-38, 1942.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2014.5008p.
- HAYES, G. Gastrointestinal foreign bodies in dogs and cats: a retrospective study of 208 cases. **Journal Small Anim Pract** 50: 576-583, 2009.
- LUCCA, R. P. da V. de. Ingestão de corpo estranho de chumbo por cão da raça Daschund - Relato de caso. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v.20, 2017.
- MUDADO, M.A.; DEL CARLO, R.J.; BORGES, A.P.B; COSTA, P.R.S. Obstrução do trato digestório em animais de companhia, atendidos em um Hospital Veterinário no ano de 2010. **Revista Ceres Viçosa**. v.59, n.4, p. 434-445, set. 2012.
- NELSON, R.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.1512p.
- PARRA, T. C; BERNO, M.D.B.; GUIMARÃES, A.C.M.; ANDRADE, L.C.A; MOSQUINI, A.F; MONTANHA, F.P. Ingestão de corpo estranho em cães – Relato de Caso. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça**, v.18, 2012.
- OLIVEIRA A.L.A. Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais, 1ª ed., Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2012. 492p
- SILVA, A. C.; PIMENTA, M.; GUIMARAES, L. S. Small bowel obstruction: What to look for. *Radiographics: a review publication of the Radiological Society of North America, Inc*, v. 29, n. 2, p. 423–439, 2009.
- SILVA, F.F.S; RÉ, B.G; PINTO, A.C.B.C.F; LORIGADOS, C.A.B.; UNRUH, S.M.; KANAYAMA, L.M. Diagnóstico por imagem de corpo estranho gastrointestinal em cães e gatos: estudo retrospectivo de 157 casos. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP (Revista MV&Z)**, v. 14, n.3, p. 54-59, 2016.
- SOARES, R. D., ANDRADE, G.N.X., PEREIRA, D.N. Corpos estranhos no trato gastrointestinal de cães e gatos. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v.12, 2009.
- THRALL, D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária, 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1894p.